

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

Data de emissão: 23-10-2008

Data de revisão: 21-02-2016 REV03

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA / PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE / EMPRESA**1.1. IDENTIFICADOR DO PRODUTO**

NOME DO PRODUTO

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

REFERÊNCIA

CASP308

1.2. UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS

SETOR DE UTILIZAÇÃO

SU22 Utilizações profissionais: Domínio público

SU3 Utilizações industriais

CATEGORIA DO PRODUTO

PC35 Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes)

CATEGORIA DO PROCESSO

PROC11 Projeção convencional em aplicações não industriais

PROC7 Projeção convencional em aplicações industriais

USO DA SUBSTÂNCIA / MISTURA

Lubrificante e protetor de peças mecânicas

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

EMPRESA

Hispanor, Produtos Industriais, Lda

Rua das Indústrias, Lote 12 – Frossos

4700-110 Braga

PESSOA DE CONTACTO

Marta Mendonça

CONTACTOS

Tel.: 00351 253 300 340

Fax.: 00351 253 625 560

E-mail: marta.mendonca@hispanor.pt

1.4. NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA (PORTUGAL)

CIAV (Centro de Informação Antivenenos)

00351 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO**2.1. CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA**Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 e sucessivas emendas

GHS02 – Chama

Flam. Aerosol 1: H222-H229 Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: pode rebentar se aquecido.



GHS07- Ponto de Exclamação

Eye Irrit. 2: H319 Provoca irritação ocular grave.

STOT SE 3: H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

Data de emissão: 23-10-2008

Data de revisão: 21-02-2016 REV03

Método de classificação

A classificação está de acordo com as listas publicadas pela União Europeia mas foi completada com dados da literatura especializada bem como com informações dos fornecedores das matérias-primas e fabricante.

Informação adicional

Os aerossóis são extremamente inflamáveis, mesmo a baixas temperaturas, causando risco de incêndio. O produto, se em contacto com os olhos, pode causar irritação considerável, que pode durar mais de 24 horas.

Aviso: A inalação de vapores pode provocar sonolência e vertigens. A inalação repetida dos vapores pode provocar sonolência e vertigens.

Recipiente pressurizado. Proteger da luz solar e não expor a temperaturas superiores a 50 °C.

Os recipientes sobreaquecidos podem explodir e ser projetados com violência, sendo um perigo mecânico, mas também uma forma de propagação do fogo.

2.2. ELEMENTOS DO RÓTULORotulagem de acordo com legislação UE

O produto foi classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 e sucessivas emendas.

Pictogramas de Perigo

GHS02; GHS07;

Palavra-Sinal

Perigo

Advertências de perigo

H222-H229 Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: pode rebentar se aquecido.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Recomendações de prudência

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P210 Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fumar.

P211 Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.

P251 Recipiente sob pressão. Não furar nem queimar, mesmo após utilização.

P261 Evitar respirar os aerossóis.

P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P312 Em caso de indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P410+P412 Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122 °F.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação local/regional/nacional/internacional.

Rotulagem específica para certas preparações

Contém n-Hexano (CAS 110-54-3) e propan-2-ona (CAS 67-64-1).

2.3. OUTROS PERIGOSResultados da avaliação PBT e mPmB

PBT: Não aplicável.

mPmB: Não aplicável.

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

Data de emissão: 23-10-2008

Data de revisão: 21-02-2016 REV03

Outros perigos

Não existem mais informação disponível.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**3.2. MISTURAS**

Descrição: Mistura das substâncias listadas abaixo sob pressão.

COMPONENTES PERIGOSOS

Classificação segundo o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e sucessivas modificações e adaptações) e dados do fornecedor.

1	IDENTIFICAÇÃO	Hidrocarbonetos, C3-4
	CAS	68476-40-4
	EINECS	270-681-9
	INDEX	649-199-00-1
	Nº de Registo	01-2119486557-22
	Conc. %	>50 - 100
	Classificação CLP	Flam. Gas 1, H220; Press. Gas, H280
2	IDENTIFICAÇÃO	Propan-2-ona
	CAS	67-64-1
	EINECS	200-662-2
	INDEX	606-001-00-8
	Nº de Registo	01-2119471330-49
	Conc. %	>30 - 50
	Classificação CLP	Flam Liq, 2, H225; Eye Irrit.2, H319; STOT SE 3, H336
3	IDENTIFICAÇÃO	n-Hexano
	CAS	110-54-3
	EINECS	203-777-6
	INDEX	601-037-00-0
	Nº de Registo	01-2119480412-44
	Conc. %	>0,9 - 10
	Classificação CLP	Flam Liq.2, H225; Asp. Tox.1, H304f; Skin Irrit.2, H315; STOT SE 3, H373; Repr.2, H361f; STOT RE 2, H336; Aquatic Chronic 2, H411

O texto completo com as advertências de perigo (H) encontram-se na secção 16 da ficha.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**4.1. DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**Geral

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que no caso da exposição direta ao produto, em casos de dúvida ou persistência dos sintomas de indisposição, consulte um médico. Nunca dê nada pela boca a pessoas que são inconscientes. Socorristas devem prestar atenção à autoproteção e usar artigos de proteção individual. Usar luvas de proteção aquando da administração de primeiros socorros.

Inalação

Arejar o local. Deslocar vítima para local com ar fresco de deixar repousar. Consultar um médico. Fazer respiração boca-a-boca caso esta pare.

Ingestão

Não é perigoso. Administrar oralmente carvão ativado em água ou vaselina mineral medicinal.

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

Data de emissão: 23-10-2008

Data de revisão: 21-02-2016 REV03

Pele

Despir imediatamente vestuário e calçado contaminado. Lavar com água e sabão e enxaguar abundantemente todas as áreas que contactaram com o produto.

Olhos

Enxaguar os olhos durante pelo menos 10 minutos sob água corrente, mantendo as pálpebras abertas. Proteger os olhos com gaze esterilizada seca. Consultar um médico imediatamente. Não aplicar nenhum produto nos olhos antes de consultar o médico.

4.2. SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

4.3. INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS

Se a irritação ocular persistir, consultar um médico.

Em caso de má disposição, consultar um centro antiveneno ou médico.

Mostrar ao médico a etiqueta do produto.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**5.1. MEIOS DE EXTINÇÃO**Meios adequados de extinção

Dióxido de carbono ou pó químico. Utilizar água pulverizada para arrefecer recipientes em perigo.

Meios de extinção não-adequados

Água em jato.

5.2. PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Embalagens sobreaquecidas podem explodir e ser projetadas com violência, propagando o fogo.

Durante um incêndio podem formar-se fumos e/ou vapores tóxicos e/ou irritantes: monóxido de carbono, dióxido de carbono.

A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial para a saúde.

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

5.3. RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

Usar proteção para as vias respiratórias, capacete de segurança e vestuário de proteção integral.

Utilizar água pulverizada para proteger as pessoas envolvidas na extinção e recipientes intactos expostos ao calor.

É recomendável o uso de um aparelho de respiração autónomo, especialmente em ambientes fechados, com pouca ventilação e em qualquer caso em que é utilizado o halogenado (fluobrene, Solkane 123, naf etc.).

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**6.1. PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA**

Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Apagar todas as fontes de ignição próximas – Não fumar. Evitar respirar vapores/fumo. Assegurar ventilação adequada.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Dada a estanqueidade da embalagem de aerossol, é pouco provável que um derramamento possa ocorrer. No entanto, no caso de qualquer recipiente de sofrer danos, isolar o recipiente cilindro em causa e trazê-lo para o ar livre ou cobri-lo com material inerte e não combustível (por exemplo. areia, terra, vermiculita), certificando-se de evitar qualquer ponto de ignição,

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

Data de emissão: 23-10-2008

Data de revisão: 21-02-2016 REV03

que pode representar um risco grave de fogo. Usar luvas de PVC, borracha butílica, neopreno ou vestuário equivalente e protetor. Eliminar todas as chamas vivas e as possíveis fontes de ignição. Não fumar. Providenciar ventilação adequada. Evacuar a área em perigo e, se necessário, consultar um especialista.

Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

6.2. PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL

Não permitir que a substância penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas.

Em caso de infiltrações nos leitos de água ou na canalização, comunicar aos serviços públicos competentes.

6.3. MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

Assegurar uma ventilação adequada. Recolher o líquido com material absorvente inerte: areia ou terra seca. Não utilizar ferramentas que possam causar faísca. Se necessário, limpar a superfície com água e detergente – não utilizar diluentes. Transferir resíduos e material contaminado para um contentor para eliminação de acordo com a legislação nacional e internacional.

6.4. REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES

Para informações sobre uma manipulação segura ver Secção 7.

Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

Para informações referentes à eliminação residual ver Secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1. PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO**

Evitar contacto com a pele e a inalação de vapores. Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho. Utilizar os equipamentos de proteção pessoal adequados. Abrir e manusear o recipiente com cuidado. Não utilizar sobre grandes superfícies: utilizar dentro de uma distância de 20 cm da superfície a dispersão de aerossóis. Ao utilizar, não comer, beber ou fumar.

Prevenção de incêndios e explosões

Abrir e manusear o recipiente com cuidado – evitar choques e fricção. Manter afastado de fontes de ignição - não fumar. Os vapores são mais pesados do que o ar e podem espalhar-se junto ao solo e formar misturas explosivas com o ar. Não vaporizar na direção de uma chama ou corpo incandescente. Proteger contra descargas electrostáticas. Atenção: recipiente sob pressão. Proteger dos raios do sol e de temperaturas acima de 50 °C (por ex. lâmpadas incandescentes). Mesmo após a utilização, não forçar a abertura nem queimar.

7.2. CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Armazenar no recipiente original, em local fresco, seco e ventilado.

Manter o recipiente em posição vertical, bem fechado e sempre corretamente etiquetado.

Proteger do calor e da radiação direta do sol, fontes de ignição. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas.

Evitar quedas e colisões.

Deverão ser respeitados os regulamentos oficiais sobre a armazenagem de recipientes sob pressão.

Evitar contacto com produtos ácidos ou básicos, nitretos, peróxidos orgânicos, hidroperóxidos e agentes oxidantes fortes.

7.3. UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Lubrificante e protetor de peças mecânicas.

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

Data de emissão: 23-10-2008

Data de revisão: 21-02-2016 REV03

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO PESSOAL**8.1. PARÂMETROS DE CONTROLO**Valores limite de exposição profissional

Dados do fornecedor

- | | |
|-----------------------------|---|
| 1 IDENTIFICAÇÃO | 68476-40-4 Hidrocarbonetos, C3-4 |
| TLV-TWA: | 1000 ppm (ACGIH 2010) |
| MAK: | 1000 ppm; 2400 mg/m ³ |
| Categoria limite: | II (4) |
| Grupo de risco da gravidez: | D (DFG 2008) |
| 2 IDENTIFICAÇÃO | 67-64-1 Propan-2-ona |
| TLV-TWA: | 500 ppm; 1187,12 mg/m ³ (A4) |
| TLV-STEL: | 750 ppm; 1780,67 mg/m ³ (A4) |
| VLE (8h): | 500 ppm; 1210 mg/m ³ (Diretiva 2000/39/CE) |
| MAK: | 500 ppm; 1210 mg/m ³ |
| Categoria limite: | I (2) |
| Grupo de risco da gravidez: | D (DFG 2006) |
| 3 IDENTIFICAÇÃO | 142-82-5 n-hexano |
| TLV-TWA (cutâneo): | 50 ppm (ACGIH 205) |
| EU-OEL: | 20 ppm; 72 mg/m ³ (EU 2000) |
| MAK: | 50 ppm; 180 mg/m ³ |
| Categoria limite: | II (8) |
| Grupo de risco da gravidez: | C (DFG 2006) |

Concentrações sem efeito derivado previsto (exposição oral, cutânea, inalativa):

Base de dados ECHA 2015

- | | |
|------------------|---|
| 1 IDENTIFICAÇÃO | 142-82-5 n-hexano |
| DNEL (inalação): | exposição sistémica longo-prazo: 2085 mg/m ³ (trabalhador) |
| DNEL (cutânea): | exposição sistémica longo-prazo: 300 mg/kg bw/day (trabalhador) |
| DNEL (inalação): | exposição sistémica longo-prazo: 447 mg/m ³ (população) |
| DNEL (cutânea): | exposição sistémica longo-prazo: 149 mg/kg bw/d (população) |
| DNEL (oral): | exposição sistémica longo-prazo: 149 mg/kg bw/d (população) |

8.2. CONTROLO DA EXPOSIÇÃOControlos técnicos adequados e medidas gerais de higiene e segurança

Observar as regras gerais de boa higiene. O uso de medidas técnicas adequadas deve sempre ter prioridade sobre os equipamentos de proteção individual. Assegurar uma boa ventilação no local de trabalho através de aspiração local eficaz ou ventilação. Se estes passos não manterem a concentração do produto abaixo dos valores limites de exposição no local de trabalho, usar proteção adequada para as vias respiratórias. Antes de utilizar o produto, consultar o rótulo para obter detalhes sobre o perigo. Ao selecionar equipamentos de proteção individual, se necessário, peça a opinião do seu fornecedor químico. O equipamento de proteção individual deve cumprir com os regulamentos.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

- | | |
|--------------------------------|--|
| Proteção ocular/facial: | Óculos de proteção totalmente fechados |
| Proteção da pele: | Utilizar vestuário de proteção integral. |
| Proteção das mãos: | Luvas de proteção resistentes ao solvente. Material das luvas: borracha butílica; espessura: 0,50 mm. Tempo de penetração no material das luvas: > 480 min. Deve informar-se sobre a validade exata das suas luvas junto do fabricante e respeitá-la. Descartar as luvas assim que mostrarem sinais de degradação. |

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

Data de emissão: 23-10-2008

Data de revisão: 21-02-2016 REV03

Proteção respiratória: Se operar em local bem ventilado, não é necessária proteção respiratória. Se esta for mais prolongada ou mais intensa, utilizar uma máscara respiratória com filtro AX ou universal.

Proteção térmica: Não aplicável – produto é manuseado à temperatura ambiente.

8.3. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Não permitir que penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas. Em caso de infiltrações nos leitos de água ou na canalização, comunicar aos serviços públicos competentes. Contém n-heptano: não lavar para o esgoto.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE**

Aspeto:	Aerossol
Cor:	Bege
Odor:	Característico
Limiar olfativo:	Não classificado
Ph	Não classificado
Ponto de fusão:	<-100°C
Ponto de ebulição:	>-42°C
Ponto de inflamação (gás):	<-100°C (ASTM D92)
Ponto de inflamação (líquido):	< 0°C
Temperatura de auto-ignição:	> 400°C
Propriedades explosivas:	Produto não é explosivo. Contudo, é possível formação de misturas explosivas ar/vapor
Limites de explosão:	Inferior: 1,8 Vol.%; Superior: 9,5 Vol. %
Pressão de vapor (20°C):	3,2 bar
Pressão de deformação:	16,5 bar
Pressão de rutura:	18 bar
Densidade do gás (ar=1):	> 2
Densidade relativa:	0,65 g/ml
Solubilidade:	Solúvel em solventes orgânicos
Solubilidade em água:	Não miscível ou difícil de diluir
Coefficiente de partição:	Não determinado
VOC (EU):	> 840 g/l

9.2. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informação não disponível.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**10.1. REATIVIDADE**

Não reativo, sob condições normais de uso e armazenagem.

Os componentes têm as seguintes reações conhecidas:

Propan-2-ona: pode formar peróxidos explosivos em contacto com oxidantes fortes tais como o ácido acético, ácido nítrico, peróxido de hidrogénio. Reage com clorofórmio e bromofórmio sob condições básicas, causando incêndios e explosão. Pode atacar plásticos.

n-hexano: reage com oxidantes fortes causando risco de incêndio e explosão, ataca alguns plásticos, borracha e revestimentos.

10.2. ESTABILIDADE QUÍMICA

Estável sob condições normais de uso e armazenagem.

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

Data de emissão: 23-10-2008

Data de revisão: 21-02-2016 REV03

10.3. POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Pode gerar gases tóxicos em contacto com ácidos minerais oxidantes, peróxidos orgânicos e hidroperóxidos. Pode entrar em combustão em contacto com o oxidante ácidos minerais, nitretos, peróxidos orgânicos e hidroperóxidos, agentes oxidantes fortes.

Os componentes têm as seguintes reações conhecidas:

Propan-2-ona: pode formar peróxidos explosivos em contacto com oxidantes fortes tais como o ácido acético, ácido nítrico, peróxido de hidrogénio. Reage com clorofórmio e bromofórmio sob condições básicas, causando incêndios e explosão. n-hexano: reage com oxidantes fortes causando risco de incêndio e explosão.

Ele pode gerar gases inflamáveis em contacto com metais elementares, nitretos, redutores fortes.

10.4. CONDIÇÕES A EVITAR

Calor.

Fontes de ignição.

Luz solar direta.

Descargas electroestáticas.

Temperaturas acima dos 50°C.

10.5. MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Evitar contacto com produtos ácidos ou básicos, nitretos, peróxidos orgânicos, hidroperóxidos e agentes oxidantes fortes.

10.6. PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS

Pode haver formação de dióxido de carbono e monóxido de carbono durante incêndios.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**11.1. INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS**Toxicidade aguda

Dados do fornecedor e base de dados da ECHA 2015

1	IDENTIFICAÇÃO	67-64-1 Propan-2-ona
	LD50 (oral)	9750 mg/kg (rato)
	LD50 (dermal)	20000 mg/kg (coelho)
	CL50/4h (inalação)	21000 ppmV (rato)
2	IDENTIFICAÇÃO	142-82-5 n-hexano
	LD50 (oral)	>5000 mg/kg (ratazana macho/fêmea) (1982)
	LC50/4h (inalação)	>29,29 mg/l (ratazana macho/fêmea) (1982)
	LD50 (dermal)	>2000 mg/kg (coelho) (1982)

Produto

Dados do fornecedor

ATE(mix) oral = ∞

ATE(mix) dermal = ∞

ATE(mix) inhal = ∞

Irritação, corrosão e sensibilização

Pele: Geralmente não irritante.

Olhos: Eye Irrit. 2: H319 Provoca irritação ocular grave.

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

Data de emissão: 23-10-2008

Data de revisão: 21-02-2016 REV03

Sensibilização: Não são conhecidos efeitos sensibilizantes. A exposição continuada e/ou repetida, juntamente com maus hábitos de higiene, pode ter efeito sensibilizante devido ao efeito desengordurante do solvente.

Avisos sobre efeitos CMR

Não é considerado um produto cancerígeno.

Não é considerado um produto mutagénico.

Produto contém n-hexano (CAS 142-82-5): Repr.2 H361f: Suspeito de afetar a fertilidade.

Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Não está classificado como prejudicial para crianças alimentadas com leite materno.

Toxicidade específica em determinados órgãos (STOT RE/SE)

STOT SE 3: H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Pode afetar o SNC (polineuropatia), rins, trato intestinal, sangue e medula óssea.

O contacto com os olhos pode causar vermelhidão, dor, visão turva e possíveis lesões da córnea.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Eye Irrit. 2: H319 Provoca irritação ocular grave.

STOT SE 3: H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

A inalação ou ingestão pode causar dor de garganta, tosse, dores de cabeça, tonturas, sonolência.

A ingestão pode causar náuseas e vômitos. A aspiração para os pulmões pode causar pneumonia química.

A libertação em grande quantidade num local confinado pode causar sonolência, inconsciência e morte por asfixia.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Inalação, pele.

Avisos sobre efeitos interativos, toxicocinética, metabolismo e distribuição

Não existe qualquer informação disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**12.1 TOXICIDADE**Toxicidade aguda em meio aquático

Dados do fornecedor e base de dados da ECHA 2015

1 IDENTIFICAÇÃO LC50 (48h)	68476-40-4 Hidrocarbonetos, C3-4 14,22 mg/l (<i>Daphnia magna</i>)
2 IDENTIFICAÇÃO LC50 (96h) LC50 (96h) EC50 (24h) EC50 (96h)	67-64-1 Propan-2-ona 5,54 mg/l (<i>Oncorhynchus mykiss</i>) 8,12 mg/l (<i>Pimephalates promelas</i>) 10 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) > 100 mg/l (<i>Selenastrum capricornutum</i>)
3 IDENTIFICAÇÃO LL50/96h EC50/48h EL50/72h EL50/48h	142-82-5 n-hexano 5,738 mg/l (<i>Oncorhynchus mykiss</i>) (2010) 1,5 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (1987) 4,338 mg/l (fitoplâncton) (2010) 22,6 mg/l (<i>Tetrahymena pyriformis</i>) (2010)

Concentração sem efeito observado

Base de dados ECHA 2015

1 IDENTIFICAÇÃO NOELR/28d NOEC/21d	142-82-5 n-hexano 1,284 mg/l (<i>Oncorhynchus mykiss</i>) (2010) 0,17 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (2009)
--	---

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

Data de emissão: 23-10-2008

Data de revisão: 21-02-2016 REV03

NOELR/72h

0,97 mg/l (fitoplâncton) (2010)

NOELR/48h

5,057 mg/l (*Tetrahymena pyriformis*) (2010)**12.2. PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE**

Biodegradabilidade: 67-64-1 Propan-2-ona

100% (5d) – 89% (12d)

12.3. POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

68476-40-4 Hidrocarbonetos, C3-4

1,09 – 2,89 log (Pow)

Bioacumulação: 67-64-1 Propan-2-ona

1

12.4. MOBILIDADE NO SOLO

Não disponível.

12.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB

PBT: Não aplicável

vPvB: Não aplicável

12.6. OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Em caso de incêndio / combustão pode formar dióxido de carbono.

Informação ecotoxicológica adicional

Não permitir que alcance águas subterrâneas, aos cursos de água nem à canalização.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1. MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS**Produto

Não se pode eliminar juntamente com o lixo doméstico. Não permitir que alcance a canalização. Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional.

Embalagens

Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional. Os recipientes vazios podem rebentar a temperaturas acima dos 70°C – a incineração deve ser sobre condições controladas.

Embalagens contaminadas

Não se pode eliminar juntamente com o lixo doméstico. Não permitir que alcance a canalização. Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional. Os recipientes vazios podem rebentar a temperaturas acima dos 70°C – a incineração deve ser sobre condições controladas.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**14.1. NÚMERO ONU**

UN 1950

14.2. DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU

ADR / RID: AEROSSÓIS, INFLAMÁVEL

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

Data de emissão: 23-10-2008

Data de revisão: 21-02-2016 REV03

IMDG: AEROSSÓIS, INFLAMÁVEL

ICAO-TI / IATA-DR: AEROSSÓIS, INFLAMÁVEL

14.3. CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTETransportes terrestres ADR

ADR/RID Class: 2.1F Gases

Rótulo: 2.1

Quantidades Limitadas (LQ): 1L

Código de restrição em túneis: D

Transporte marítimo IMDG:

IMDG Class: 2.1

Rótulo: 2.1

Nº EMS: F-D, S-U

Transporte aéreo ICAO-TI e IATA-DGR:

ICAO/IATA Class: 2.1

Rótulo: 2.1

14.4. GRUPO DE EMBALAGEM

Não aplicável

14.5. PERIGOS PARA O AMBIENTE

Poluente marítimo: Não

14.6. PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

Atenção: Gases

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

Data de emissão: 23-10-2008

Data de revisão: 21-02-2016 REV03

Nº Kemler: -

Os produtos devem ser transportados por veículos autorizados para o transporte de mercadorias perigosas de acordo com as atuais disposições do Acordo A.D.R. e as disposições nacionais aplicáveis. As mercadorias devem estar na embalagem original e em qualquer caso, em embalagens feitas de materiais resistentes ao seu conteúdo e não suscetíveis de gerar reações perigosas. Trabalhadores envolvidos na carga e descarga de mercadorias perigosas devem ser treinados sobre os riscos dessas substâncias e sobre todas as ações que devem ser tomadas em caso de situações de emergência

14.7. TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC

Não aplicável.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1. REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE**Diretiva 2004/42/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de Abril de 2004

VOC max. Cat B(e): 840 g/l

VOC-EU >840 g/l

Categoria Seveso (Diretiva 96/82/CE)

Categoria 8

Informações relativas à classificação e rotulagem na Secção 2

Regulamento (CE) n.º 1272/2008, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 487/2013

Regulamento (CE) n.º 1272/2008, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 758/2013

Regulamento (CE) n.º 1272/2008, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 944/2013

Regulamento (CE) n.º 1272/2008, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 605/2014

15.2. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA

Não foi realizada nenhuma Avaliação de Segurança Química.

Para a principal substância(s) da mistura, não se dispõe de um cenário de exposição.

A inclusão de um cenário de Exposição na Ficha de Dados de Segurança, não é obrigatória para misturas.

A informação necessária relacionada com segurança é indicada nas primeiras 16 secções.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕESNOTA PARA O USUÁRIO

A presente Ficha de Segurança foi preparada a partir dos dados fornecidos pelos produtores dos componentes e produto final e sumariza o total do conhecimento atual no que toca à informação de higiene e segurança na utilização, armazenamento e transporte do produto. Visto que a utilização do produto não pode ser controlada diretamente por nós, será obrigatório respeitar, sob sua responsabilidade, as leis e as disposições vigentes no que se refere à higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade pelo uso indevido.

Advertências de Perigo

H220: Gás extremamente inflamável.

H225: Líquido e vapor altamente inflamáveis.

H280: Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a ação do calor.

H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H315: Provoca irritação cutânea.

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

Data de emissão: 23-10-2008

Data de revisão: 21-02-2016 REV03

H319: Provoca irritação ocular grave
H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.
H361f: Suspeito de afetar a fertilidade.
H373: H373: Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Modificações com respeito à revisão precedente:

Alteração a todas as Secções – passagem para MSDS REACH

Nº Revisão: 03

Responsável:

Marta Mendonça (marta.mendonca@hispanor.pt)

Abreviaturas e Acrónimos:

Acc.: de acordo com

ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists, EUA

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (Acordo Europeu sobre o Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada)

AGW: Arbeitsplatzgrenzwert (valor limite de exposição no local de trabalho)

AOEL: Acceptable Operator Exposure Level (nível de exposição aceitável para operador)

AOX: Compostos halogénios orgânicos adsorventes

Aprox.: Aproximadamente

ATE: Acute Toxicity Estimate (estimativa de toxicidade aguda)

BCF: Fator de Bioconcentração

BMGV: Biological Monitoring Guidance Value (valor de orientação de monitorização biológica)

BOD: Biochemical oxygen demand (necessidade bioquímica de oxigénio)

BOELV: Binding Occupational Exposure Limit Value (valor limite vinculativo de exposição ocupacional)

Bw: Body Weight (peso corporal)

CAS: Chemical Abstracts Service

CLP (EU-GHS) Classification, labelling and packaging (Sistema Harmonizado de Classificação na Europa)

CMR: Carcinogenic, Mutagenic, Reproductive toxic (carcinogénico, mutagénico ou com toxicidade reprodutiva)

COD: Chemical Oxygen Demand (necessidade química de oxigénio)

COV / VOC: Compostos Orgânicos Voláteis.

DMEL: Derived Minimum Effect Level (nível com mínimo efeito derivado)

DNEL: Derived No-Effect Level (nível sem efeito derivado)

DOC: Dissolved organic carbon (carbon orgânico dissolvido)

DPD: Dangerous Preparations Directive – Directiva Europeia 1999/45/EC de 31/05/1999

DSD: Dangeours Substances Directive – Diretiva Europeia 67/548/EEC de 27/06/1967

DT50: Dwell Time - 50% (redução de 50% da concentração inicial)

Dw: Dry Weight (peso seco)

EC/CE: Comunidade Europeia

EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances

ELINCS: European List of Notified Chemical Substances

EPA: United States Environmental Protection Agency, EUA

ETA: Estimativa de toxicidade aguda

EU/UE: União Europeia

IATA: International Air Transport Association (Associação de Transporte Aéreo Internacional)

IBC: Intermediate Bulk Container (contentor intermédio)

ICAO: International Civil Aviation Organization (Organização internacional de Aviação Civil)

IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas)

IOELV: Indicative Occupational Exposure Limit Value (valor limite indicativo de exposição ocupacional)

LC: Lethal Concentration (concentração letal)

LC50: Lethal concentration, 50 percent (concentração letal, 50%)

LCLo: lowest published lethal concentration (menor concentração letal publicada)

LD50: Lethal dose, 50 percent (dose letal, 50%)

LDLo: Lethal Dose Low (menor dose letal publicada)

LOAEL: Lowest Observed Adverse Effect Level (nível mais baixo de efeitos adversos observados)

LOEC: Lowest Observed Effect Concentration (concentração mais baixa de efeitos observados)

LOEL: Lowest Observed Effect Level (nível mais baixo de efeitos observados)

LQ: Limited Quantities (quantidades limitadas)

MAC: Maximaal Aanvaarde Concentratie (concentração máxima aceitável)

MAK: Maximale Arbeitsplatz-Konzentration (concentração máxima no local de trabalho)

MAL-Code: Måleteknisk Arbejdshygiejnisk Luftbehov (Regulamento para a rotulagem sobre os riscos de inalação, Dinamarca)

MARPOL - International Convention for the Prevention of Pollution From Ships (Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios)

N/A: Não aplicável

Não class.: Não classificado.

NOAEC: No Observed Adverse Effective Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)

NOAEL: No Observed Adverse Effect Level (nível sem efeitos adversos observáveis)

NOEC: No Observed Effect Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)

NOEL: No Observed Effect Level (nível sem efeitos observáveis)

OEL: Occupational Exposure Limit (limite de exposição ocupacional)

OES: Occupational Exposure Standard (standard de exposição ocupacional)

OSHA: Occupational Safety and Health Administration, EUA

PEL: Permissible Exposure Limit (limite de exposição admissível)

PNEC: Predicted No Effect Concentration (concentração sem efeito previsível)

Ppm: partes por milhão

RID: Règlement international concernant le transport des marchandises dangereuses par chemin de fer (Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Caminho de Ferro)

SNC: Sistema Nervoso Central

SNP: Sistema Nervoso Periférico

STEL: Short-term exposure limit (limite de exposição a curto-prazo)

TCLO: Lowest Toxic Airborne Concentration Tested (menor concentração tóxica no ar testada)

TDLo: Lowest Toxic Dose Tested (menor dose tóxica testada)

TLM: Threshold Limit, median (limite de tolerância médio)

TLV: Threshold Limit Values (valores limite)

TLV-C: Threshold Limit Value-Ceiling (limite de tolerância – topo)

SPRAY DE LIMPEZA DE CORREIAS

Data de emissão: 23-10-2008

Data de revisão: 21-02-2016 REV03

TWA: Time-Weighted Average Exposure Limit (limite de exposição média ponderada no tempo)
UN/ONU: Organização das Nações Unidas
VLE: Valores Limites de Exposição
vPvB: Very Persistent and Very bioaccumulative (muito persistente e muito bio-acumulativo)
VME: Valeur Moyenne d'Exposition (valor médio de exposição)
WEEL: Workplace Environmental Exposure Limit (limite de exposição ambiental no local de trabalho)
WEL: Workplace Exposure Limit (limite de exposição no local de trabalho)
WES: Workplace Exposure Standards (standard de exposição no local de trabalho)

Legenda - Classes CLP

Acute Tox.: Toxicidades aguda
Aquatic Acute: Perigoso para o ambiente aquático - agudo
Aquatic Chronic: Perigoso para o ambiente aquático - crónico
Asp. Tox.: Perigo de aspiração
Carc.: Carcinogenicidade
Expl.: Explosivo
Eye Dam.: Lesões oculares graves
Eye Irrit.: Irritação ocular
Flam. Aerosol: Aerosol inflamável
Flam. Gas: Gás inflamável
Flam. Liq.: Líquido inflamável
Flam. Sol.: Sólido inflamável
Lact.: Toxicidade reprodutiva
Met. Corr.: Substância ou mistura corrosiva para metais
Muta.: Mutagenicidade em células germinativas
Org. Perox.: Peróxido orgânico
Ox. Gas: Gás comburente
Ox. Liq.: Líquido comburente
Ox. Sol.: Sólido comburente
Ozone: Perigoso para a camada de ozono
Press. Gas: Gases sob pressão
Pyr. Liq.: Líquido pirofórico
Pyr. Sol.: Sólido pirofórico
Repr.: Toxicidade reprodutiva
Resp. Sens.: Sensibilização respiratória
Self-heat.: Substância ou mistura suscetível de auto-aquecimento
Self-react.: Substância ou mistura auto-reativa
Skin Corr.: Corrosão cutânea
Skin Irrit.: Irritação Cutânea
Skin Sens.: Sensibilização cutânea
STOT SE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única
STOT RE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida
Water-react.: Substância ou mistura que em contacto com a água liberta gases inflamáveis

Legislação relevante

DIRECTIVA 98/24/CE DO CONSELHO de 7 de Abril de 1998 relativa à proteção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho (décima-quarta directiva especial na aceção do nº 1 do artigo 16º da Directiva 89/391/CEE)

REGULAMENTO (CE) Nº 648/2004 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 31 de Março de 2004, relativo aos detergentes.

DIRETIVA 2004/42/CE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 21 de Abril de 2004 relativa à limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em determinadas tintas e vernizes e em produtos de retoque de veículos e que altera a Diretiva 1999/13/CE

REGULAMENTO (CE) Nº 907/2006 DA COMISSÃO, de 20 de Junho de 2006, que altera o Regulamento (CE) Nº 648/2004 relativo aos detergentes.

REGULAMENTO (CE) Nº 1907/2006 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH).

DIRECTIVA 2008/47/CE DA COMISSÃO de 8 de Abril de 2008 que altera, para fins de adaptação ao progresso técnico, a Diretiva 75/324/CEE do Conselho relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes às embalagens aerossóis

REGULAMENTO (CE) Nº 1272/2008 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 16 de Dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) Nº 453/2010 DA COMISSÃO de 20 de Maio de 2010 que altera o Regulamento (CE) Nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).

REGULAMENTO (UE) Nº 649/2012 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 4 de julho de 2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.

REGULAMENTO (UE) Nº 944/2013 DA COMISSÃO de 2 de outubro de 2013 que altera, para efeitos de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) Nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) Nº 605/2014 DA COMISSÃO de 5 de junho de 2014 que altera, para efeitos de aditamento das advertências de perigo e das recomendações de prudência em língua croata e de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) Nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas